

Novo sistema reduz custos

A grande diferença entre o esgoto condominial e convencional é que no primeiro sistema basta fazer uma tubulação em uma das laterais da quadra, onde será ligada a rede coletora do esgoto das casas de um conjunto. O mesmo não acontece no convencional, que exige uma grande tubulação em volta de toda a quadra para a ligação individual das residências. A rede é construída na frente ou no fundo dos lotes.

Como a tubulação e a caixa de inspeção ficam dentro do lote, é mais fácil fazer a limpeza no caso de obstrução. "Isso pode ser feito inclusive pelos próprios moradores", ressaltou João Homar, diretor da Divisão de Esgotos da Caesb. Ele lembrou ainda que o sistema convencional, pela sua dimensão, é muito mais caro. "Considerando que os custos de implantação e manutenção da rede condominial são menores, a tarifa de esgoto nas áreas atendidas por este siste-

ma também será reduzida", afirmou.

Educação

O sistema de coleta pela rede condominial é acompanhado de um programa de educação sanitária, para que a população possa compreender e utilizá-lo corretamente. Homar explicou que este trabalho comunitário vai minimizar as necessidades de atuação da Caesb após a sua implantação. "No processo de educação explicamos, por exemplo, que não se pode jogar lixo e outros objetos na rede para não obstruir o sistema", ressaltou.

As aulas de educação sanitária acontecem durante as reuniões com a comunidade. O programa de implantação é dividido em etapas. Em cada quadra acontecem pelo menos cinco reuniões. Uma para apresentar o projeto, outra para assinatura do termo de adesão, além de três encontros para o processo de escolha da rede. (V.R.)